

COMANDO DA AERONÁUTICA



F U N E R A I S

ICA 143-2

ATIVIDADES DE FUNERAL

12 SET 2002

COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INTENDÊNCIA



F U N E R A I S

ICA 143-2

ATIVIDADES DE FUNERAL

12 SET 2002



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

PORTARIA N.º18/DIRINT, DE 12 DE SETEMBRO DE 2002.

Aprova a reedição da ICA 143-2, que estabelece os procedimentos, as atribuições e a padronização das Atividades de Funeral do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA, no uso de suas atribuições e de acordo com o prescrito no Artigo 6º, Inciso III, do Regulamento da Diretoria de Intendência, aprovado pela Portaria Nº692/GC3, de 22 de novembro de 2000,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 143-2 "Atividades de Funeral", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do COMAER.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRINT Nº 002, de 6 de maio de 1993.

Maj.-Brig.-Int. DENIZART **LUSTOSA** RIBEIRO
Diretor de Intendência

(Boletim do COMAER Nº 74, de 12 de setembro de 2002)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	11
1.4 <u>ÂMBITO</u>	11
1.5 <u>LEGISLAÇÃO BÁSICA</u>	11
2 DIREITOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES DE FUNERAL	13
2.1 <u>MILITAR</u>	13
2.2 <u>CIVIL</u>	13
2.3 <u>QUADRO DOS DIREITOS E BENEFICIÁRIOS DAS ATIVIDADES DE FUNERAL</u>	13
3 ATRIBUIÇÕES	17
3.1 <u>SUBDIRETORIA DE ENCARGOS ESPECIAIS - SDEE</u>	17
3.2 <u>SUBDIRETORIA DE PAGAMENTO DE PESSOAL - SDPP</u>	17
3.3 <u>COMAR E OM ISOLADAS</u>	17
3.4 <u>COMISSÃO DE FUNERAL</u>	21
4 FUNERAL NO EXTERIOR	23
5 DISPOSIÇÕES GERAIS	25
6 DISPOSIÇÕES FINAIS	27
REFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO DE REQUISIÇÃO DE FUNERAL
ANEXO 2 - MODELO DE SOLICITAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA TRANSLADO DE CORPO
ANEXO 3 - MODELO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
ANEXO 4 - MODELO DE NPA DE ASSISTÊNCIA FUNERAL DO COMAR OU OM ISOLADA
ANEXO 5 - MODELO DE NPA DE HONRAS FÚNEBRES
ANEXO 6 - MODELO DE PROCEDIMENTOS NO ÓBITO DE OFICIAL GENERAL
ANEXO 7 - MODELO DE CARTAZ OU FOLHETO DE DIVULGAÇÃO
ANEXO 8 - RELAÇÃO DAS OM ISOLADAS RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES DE FUNERAL

PREFÁCIO

A **Diretoria de Intendência da Aeronáutica** e a sua **Subdiretoria de Encargos Especiais**, sensíveis às dificuldades vividas pelo efetivo do Comando da Aeronáutica, na ocasião em que militares, dependentes e civis são obrigados a lidar com o falecimento de "entes queridos", na maioria das vezes, sem as informações necessárias e carentes de recursos financeiros para custear as despesas imprevistas de um sepultamento, propõe a reestruturação das Atividades de Funeral no âmbito do COMAER.

A presente Instrução apresenta alternativas para solucionar as supracitadas questões, no que concerne aos procedimentos a serem adotados e padronizados por todas as Organizações da Aeronáutica à luz da legislação vigente.

Destaca-se, dentre outras metas a serem alcançadas por esta ICA:

- a) atualização e uniformização dos procedimentos relativos às Atividades de Funeral no âmbito do COMAER;
- b) definição das atribuições e responsabilidades das OM envolvidas (coordenação, normatização, pagamento, execução e fiscalização);
- c) ampla divulgação dos direitos colocados à disposição do pessoal militar e civil pelo COMAER; e
- d) disposição aos Agentes da Administração envolvidos nesta atividade, da legislação a ser consultada nas diversas situações emergenciais e peculiares, tão comuns às Atividades de Funeral, recomendando, porém, manterem-se atualizados quanto às mudanças futuras.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer os procedimentos, definir atribuições e padronizar as atividades de funeral relativas ao pessoal militar e civil do COMAER.

1.2 CONCEITUAÇÃO

1.2.1 ASSISTÊNCIA FUNERAL

Conjunto de serviços e providências que serão prestados por ocasião de um óbito de militar da ativa, reserva remunerada, reformados e respectivos dependentes, pensionistas e servidores civis pelos COMAR e OM isoladas, no âmbito do COMAER.

1.2.2 AUXÍLIO-FUNERAL (MILITAR)

Direito pecuniário devido ao militar por morte do cônjuge, do companheiro ou companheira ou do dependente, ou ainda ao beneficiário no caso de falecimento do militar, em valor equivalente a uma vez a remuneração percebida, não podendo ser inferior ao soldo de Suboficial.

1.2.3 AUXÍLIO FUNERAL (CIVIL)

1.2.3.1 Direito pecuniário devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento.

1.2.3.2 No caso de acumulação legal de cargos, o auxílio será pago somente em razão do cargo de maior remuneração.

1.2.4 COMAER

Comando da Aeronáutica.

1.2.5 COMAR

Comando Aéreo Regional - Órgão do COMAER, responsável pela coordenação, padronização e execução das atividades relativas ao Funeral para todas as OM, localizadas em sua área de jurisdição.

1.2.6 COMISSÃO DE FUNERAL

Em cada OM haverá uma Comissão de Funeral, subordinada ao Órgão de Pessoal, para o trato das providências relativas ao funeral do pessoal militar ou civil falecido.

A Comissão será composta por Oficiais e Graduados, de acordo com o Art. n.º 204 do RISAER.

1.2.7 CONVÊNIO

Para o melhor desempenho das atividades dos serviços funerários incluindo o embalsamamento, fornecimento de urna zincada, traslado e sepultamento de corpo, deverão ser executados, prioritariamente, sob a forma de CONVÊNIO, com a definição clara das atribuições e direitos de cada parte.

1.2.8 DIRINT

Diretoria de Intendência.

1.2.9 FUNERAL

É o serviço prestado por empresa especializada, coordenado pelo **COMAR** ou **OM ISOLADA**, para o atendimento de funeral e do cerimonial, quando for o caso, do pessoal militar e civil do COMAER.

1.2.10 LICITAÇÃO

As OM deverão promover licitação entre as entidades especializadas na prestação de serviços funerários da localidade, visando a celebração de convênio, conforme legislação vigente.

1.2.11 OM ISOLADA

Organização Militar Isolada - São aquelas que embora estejam na área de jurisdição do COMAR, estão localizadas fora da sede, conforme Anexo 8;

1.2.12 REQUISIÇÃO DE FUNERAL

Na ocorrência de óbito, a OM, através da Comissão de Funeral, de que trata o Art. 204 do RISAER, solicitará à entidade conveniada, mediante Requisição de Funeral, conforme previsto no Anexo 1, os serviços imprescindíveis para o sepultamento, dentro do limite fixado em Lei, em função do Auxílio-Funeral (MILITAR e CIVIL) a que tiver direito o falecido, para as hipóteses previstas no item 2.3 do capítulo 2 desta ICA.

1.2.13 SDEE

Subdiretoria de Encargos Especiais da DIRINT.

1.2.14 SDPP

Subdiretoria de Pagamento de Pessoal da DIRINT.

1.3 COMPETÊNCIA

À **DIRETORIA DE INTENDÊNCIA**, como Órgão Central do Sistema de Assistência Social, através da Subdiretoria de Encargos Especiais, conforme prevê o Art. 3º da Portaria n.º 874/GC6, de 19 de novembro de 2001, compete o estudo e a elaboração de normas e procedimentos relacionados com a atividade de funeral em todo o Território Nacional, no âmbito do COMAER.

1.4 ÂMBITO

Esta ICA, aplicar-se-á a todas as OM do COMAER, previstas como executoras das atividades de funeral, consoante o Título IV, Capítulo VI da RMA 34-1, de 30 JAN 1993. (RISAER).

1.5 LEGISLAÇÃO BÁSICA

Os COMAR e OM ISOLADAS deverão aplicar na coordenação e execução das Atividades de Funeral a legislação abaixo relacionada:

- a) Decreto n.º 71.733, de 18 JAN 1973;
- b) Decreto n.º 986, de 12 NOV 1993;
- c) Lei n.º 5.809, de 10 OUT 1972 (SERVIÇO NO EXTERIOR);
- d) Lei n.º 6.880, de 09 DEZ 1980 (ESTATUTO DOS MILITARES);
- e) Lei n.º 8.112, de 11 DEZ 1990;
- f) Medida Provisória n.º 2.215-10, de 31 AGO 2001;
- g) Orientação Normativa - SDEE n.º 003/96 de 26 SET 1996;
- h) Orientação Normativa - SOPP n.º 12/93 de 28 MAIO 1993;
- i) Portaria n.º 614/GM3, de 18 AGO 1992;
- j) Portaria n.º 012/93, de 19 MAR 1993
- l) RMA 34-1, de 30 JAN 1993 (RISAER); e
- m) RMA 900-1, de 03 JUN 1997 (RCONT).

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

2 DIREITOS RELATIVOS AS ATIVIDADE DE FUNERAL

Tem direito ao funeral, conforme estipulado nesta ICA.

2.1 MILITAR

Ativos e inativos e seus dependentes, de acordo com os parágrafos 2º e 3º do Artigo 50 do Estatuto dos Militares, Lei n.º 6.880, de 09 DEZ 1980.

2.2 CIVIL

Ativos e inativos, de acordo com os Artigos n.ºs 226, 227 e 228 da Lei n.º 8.112, de 11 DEZ 1990.

2.3 QUADRO DOS DIREITOS E BENEFICIÁRIOS DAS ATIVIDADES DE FUNERAL

BENEFICIÁRIOS	DIREITOS				
	ASSISTÊNCIA FUNERAL	AUXÍLIO FUNERAL	HONRAS FÚNEBRES	TRANSLADO NACIONAL	TRANSPORTE DE PESSOAL, BAGAGEM E/OU VEÍCULO
Militar Ativa	Sim	Sim	Sim	Sim	SIM
Militar RR/RF	Sim	Sim	SIM	Sim	Não
Dependente Militar	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Pensionista Militar	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Civil Ativa	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Civil Aposentado	Sim	Sim	Não	Não	Não
Dependente Civil	Não	Não	Não	Não	SIM
Pensionista Civil	Não	Não	Não	Não	Não

2.3.1 O quadro e as instruções específicas deverão ser cumpridas, por todos os Setores e Agentes da Administração envolvidos nas Atividades de Funeral.

2.3.2 ASSISTÊNCIA FUNERAL

Item nº 1.2.1 desta ICA.

2.3.3 AUXÍLIO FUNERAL

Itens n.ºs 1.2.2 e 1.2.3 desta ICA.

2.3.4 HONRAS FÚNEBRES

Caso o falecimento tenha ocorrido em serviço e o militar tenha manifestado o desejo por escrito em vida, e a família assim o desejar, a realização da cerimônia de honras fúnebres será de acordo com os Anexos 5 e 6 e a legislação específica.

2.3.5 TRANSLADO NACIONAL, URNA ZINCADA E EMBALSAMAMENTO

- a) militar da ativa - terá direito ao translado, urna zincada e embalsamamento, se for o caso, em qualquer situação de falecimento;
- b) militar da reserva remunerada ou reformado e seus dependentes, dependentes de militar da ativa e pensionista - terão direito ao translado, urna zincada e embalsamamento, quando o falecimento ocorrer em Organização Hospitalar situada fora da localidade onde residia, para o qual tenham sido removidos por determinação médica, de acordo com o Parágrafo único do Art. 121 Seção IV, do Decreto n.º 986, de 12 NOV 1993; e
- c) servidor civil - terá direito ao translado, urna zincada e embalsamamento, caso o falecimento tenha ocorrido em serviço, fora do local de trabalho de acordo com o Art. 288, da Lei n.º 8.112, de 11 DEZ 1990.
- d) falecendo, no exterior, dependente ou empregado doméstico do servidor, cujo transporte haja sido pago pela União; o translado do corpo para o Brasil é custeado pelo Órgão a que está vinculado o servidor.

2.3.6 TRANSPORTE DE PESSOAL POR OCASIÃO DE FALECIMENTO DE MILITAR EM SERVIÇO ATIVO

Terão direito ao transporte de pessoal, de bagagem, de automóvel ou motocicleta, por conta da UNIÃO, para localidade onde fixarem residência dentro do Território Nacional, os dependentes do militar falecido e empregado doméstico de acordo com o Art. 13, Seção IV, do Decreto n.º 986, de 12 NOV 1993.

2.3.7 Caso a família tenha optado por um funeral de valor inferior ao Auxílio-Funeral, a diferença reverterá para o militar, e/ou beneficiário da Pensão, conforme o caso e de acordo com a legislação específica, desde que o Funeral tenha sido realizado através do COMAR ou OM ISOLADAS.

2.3.8 Caso a família tenha optado por realizar o funeral fora do Convênio (COMAR ou OM ISOLADAS), o militar e/ou beneficiário da Pensão Militar, deverão recorrer ao Setor Competente do COMAR ou OM ISOLADAS para solicitar a Requisição de Funeral. Tal documento, no qual constará a assinatura da autoridade responsável pelo funcionamento da atividade, bem como do próprio militar e/ou beneficiário, atestando que não foram

utilizados os serviços do convênio, será entregue na OM a qual estava vinculado o falecido, conforme Anexo 1.

2.3.9 TRANSPORTE DE PESSOAL POR OCASIÃO DE FALECIMENTO DE SERVIDOR CIVIL EM SERVIÇO NO EXTERIOR

Terão direito ao transporte de pessoal e de bagagem por conta da União, os dependentes constantes da declaração do servidor, no prazo de 1 (um)ano, a partir da data do falecimento.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

3 ATRIBUIÇÕES

3.1 SUBDIRETORIA DE ENCARGOS ESPECIAIS - SDEE

3.1.1 A orientação normativa, a coordenação, o controle e a supervisão técnica das Atividades de Funeral.

3.1.2 Cogitação permanente do desenvolvimento e da atualização de métodos e processos adotados pelos COMAR CENTRALIZADOR E OM ISOLADAS em virtude das mudanças na legislação e/ou atualização tecnológica.

3.1.3 Planejamento e elaboração das propostas para os orçamentos-programas anuais, necessários ao desempenho das Atividades de Funeral.

3.1.4 Descentralização de recursos orçamentários para os Comandos Aéreos Centralizadores e Organizações Militares Isoladas responsáveis pelo traslado do corpo.

3.1.5 Descentralização de crédito para o transporte de pessoal, bagagem, automóvel ou motocicleta, quando do falecimento do militar em serviço ativo, por conta da União, para seus dependentes e empregado doméstico, para a OM a qual o militar falecido estava vinculado.

3.2 SUBDIRETORIA DE PAGAMENTO DE PESSOAL - SDPP

A SDPP emitirá instruções específicas quanto aos procedimentos operacionais para Saque do Auxílio-Funeral e descontos das despesas com Funeral realizados por meio de Convênios celebrados entre COMAR, OM ISOLADAS E FUNERÁRIAS CONTRATADAS.

3.3 COMAR E OM ISOLADAS

3.3.1 Coordenar, controlar e tomar as providências decorrentes do óbito em sua área de jurisdição, através do Setor Competente, conforme previsto no Anexo 4.

3.3.2 Firmar contrato com empresa (s) funerária (s) que atendam as expectativas e necessidades peculiares à sua área de jurisdição conforme o Anexo 3, que poderá servir de modelo.

3.3.3 Os COMAR ou OM ISOLADAS deverão formar uma equipe de sobreaviso de funeral, composta de graduados, com número de participantes a ser definido, os quais tenham o perfil adequado para atender às famílias enlutadas.

3.3.3.1 Esta escala será de 24h (vinte e quatro horas) ininterruptas e, em caso de ser acionado, o militar estará automaticamente dispensado do expediente no dia seguinte.

3.3.3.2 O militar que estiver participando da escala de sobreaviso de funeral estará automaticamente dispensado das demais escalas de serviço.

3.3.4 Deverão ser providenciados, para o início do serviço, uma viatura exclusiva que atenda aos acionamentos e um telefone celular exclusivo que ficará de posse do militar de serviço na escala de sobreaviso de funeral.

3.3.5 A divulgação do serviço de funeral para as OM do COMAER deverá ser realizada pelos COMAR, conforme as áreas de jurisdição. Nas orientações específicas, constarão todas as informações inerentes ao funcionamento da atividade, inclusive os números de telefones usados no referido serviço.

3.3.6 O militar de serviço deverá, tão logo receba o comunicado do óbito, entrar em contato com a funerária contratada para acionar o corretor e se dirigir para o local em que tenha ocorrido o falecimento.

3.3.6.1 Os contatos deverão ser feitos entre o militar de serviço e a família, sendo evitado o contato direto entre o corretor e os familiares.

3.3.7 O militar de serviço na Escala de Sobreaviso de Funeral deverá manter o Oficial-de-dia informado do local em que se encontra, do número do celular, telefones residenciais e outros dados que facilitem o acionamento. Na impossibilidade das alternativas citadas, o militar deverá permanecer no COMAR/OM isolada.

3.3.8 Caso aconteçam 2 (dois) óbitos concomitantemente, o próximo militar de serviço na escala de sobreaviso de funeral deverá ser acionado.

3.3.9 Ao ser constatado pelo militar de Serviço de Sobreaviso de Funeral a necessidade de translado, deverá ser comunicado o fato ao Oficial-de-dia para que seja providenciado o transporte do corpo pelo setor competente da OM, quando for usada aeronave do COMAER.

3.3.9.1 Caso os Hospitais do COMAER da área não executem o embalsamamento, o procedimento deverá ser feito em hospital particular, já que é condição necessária para o transporte aéreo.

3.3.9.1.1 Neste caso, sempre que possível, tais serviços devem ser acompanhados por pessoal da Saúde do COMAER.

3.3.9.2 A urna própria para o translado é a urna zincada, que deverá ser adquirida de funerária conveniada.

3.3.10 Caso a família deseje, também terá direito à Assistência Religiosa, que será regulada pelo COMAR ou OM ISOLADAS.

3.3.11 Caso o comunicado do óbito fique sob a responsabilidade do COMAR, o Capelão deverá fazê-lo sempre acompanhado de um médico.

3.3.12 Os serviços solicitados pela família que totalizarem valores maiores que os estabelecidos nesta ICA deverão ser negociados diretamente entre família e funerária.

3.3.13 Toda a parte de ornamentação do corpo (coroa de flores, flores, véu e etc.) será providenciada pela família, podendo ser tratada com a funerária contratada ou não. Nos casos de falecimento de Oficial-General, observar os Anexos 5 e 6 e para os demais militares observar o Anexo 5.

3.3.14 Os Comandantes dos COMAR deverão enviar ofícios para os hospitais do COMAER, dentro de sua área de jurisdição, determinando o seguinte:

3.3.14.1 Que o médico preencha a declaração de óbito, no máximo 30 (trinta) minutos após o falecimento.

3.3.14.2 Que a responsabilidade pela vestimenta do corpo deverá ser da equipe de enfermagem ou da família, se desejar, porém de forma alguma do pessoal da funerária.

3.3.15 Que as Honras Fúnebres, quando o militar tiver direito, fiquem sob a responsabilidade do BINFA, de acordo com a legislação específica.

3.3.16 ELABORAÇÃO DE NORMA PADRÃO DE AÇÃO (NPA)

Os COMAR e OM ISOLADAS (Anexo 8) deverão elaborar uma ou mais NPA, para execução das Atividades de Funeral, tendo como base os Anexos 4 e 5.

3.3.17 Deverá ser providenciada a abertura de um livro de ocorrências, onde deverão ser lançados todos os acionamentos e todos os fatos que envolverem o funeral.

3.3.18 ADIANTAMENTO DO AUXÍLIO-FUNERAL

Farão jus ao Adiantamento do Auxílio-Funeral os militares e beneficiários da Pensão, que não optarem por utilizar o Convênio do COMAR ou OM ISOLADAS.

O Adiantamento do Auxílio-Funeral, só poderá ser pago ao militar e/ou beneficiário da Pensão, após apresentação da Certidão de Óbito e Requisição de Funeral do COMAR ou OM ISOLADAS (Anexo 1), assinada pelo

próprio e pelo militar responsável da Seção de Funeral e na impossibilidade deste, pelo militar habilitado para tal, do COMAR ou OM ISOLADAS. As requisições deverão ficar arquivadas na OM na qual o militar ou beneficiário da Pensão Militar estiver vinculado. No COMAR III, só o Chefe da Seção de Funeral assina as requisições.

3.3.19 UTILIZAÇÃO DO CONVÊNIO DO COMAR

Quando o militar ou beneficiário utilizar o Convênio do COMAR, a OM de sua área de jurisdição, à qual o militar estiver vinculado, efetuará o saque do Auxílio-Funeral mediante a apresentação da Certidão de Óbito e da Requisição de Funeral (Anexo 1), fornecidas pelo militar responsável de Sobreaviso ao Funeral do COMAR/OM ISOLADA.

O Setor de Finanças da OM da área de jurisdição do COMAR, à qual o falecido estava vinculado, implantará o desconto da despesa realizada, de acordo com o valor constante da Requisição de Funeral (Anexo 1), e sacará a diferença entre o Auxílio Funeral devido e a despesa efetivamente realizada com o sepultamento para quem de direito, por intermédio das seguintes Caixas Consignatárias:

a) Pagamento do Auxílio Funeral:

- D-57 Auxílio Funeral: Militar Ativo;
- E-35 Auxílio Funeral: Militar Inativo; e
- E-68 Pensionista.

b) Desconto das despesas realizadas através do convênio do COMAR:

- J 23 COMAR 1;
- J 24 COMAR 2;
- J 25 COMAR 3;
- J 26 COMAR 4;
- J 27 COMAR 5;
- J 28 COMAR 6; e
- J 29 COMAR 7.

3.3.20 UTILIZAÇÃO DO CONVÊNIO DA OM ISOLADA

Quando o militar ou beneficiário utilizar o Convênio da OM ISOLADA, à qual estiver vinculado, o Setor de Finanças da OM efetuará o saque do Auxílio-Funeral mediante a apresentação da Certidão de Óbito e da

Requisição de Funeral (Anexo 1), fornecidas pelo militar de Sobreaviso ao Funeral do COMAR/OM ISOLADA.

O Setor implantará o desconto da despesa realizada, de acordo com o valor constante da Requisição de Funeral (Anexo 1) e sacará a diferença entre o Auxílio Funeral devido e a despesa efetivamente realizada com o sepultamento para quem de direito, por intermédio das seguintes Caixas Consignatárias:

a) Pagamento do Auxílio Funeral:

- D-57 Auxílio Funeral: Militar Ativo;
- E-35 Auxílio Funeral: Militar Inativo; e
- E-68 Pensionista.

b) Desconto das despesas realizadas através do convênio da OM ISOLADA:

- Z 97 Desconto interno da OM.

3.3.21 Solicitar à SDEE, via radiograma, conforme Anexo 2, crédito para cobrir despesas com traslado de corpo, transporte de pessoal, bagagem e veículo, quando do falecimento do militar ou civil, conforme legislação específica.

3.4 COMISSÃO DE FUNERAL

O Órgão de Pessoal deverá publicar em Boletim Interno a relação nominal do pessoal escalado para compor a Comissão de Funeral, conforme Anexo 4.

3.4.1 PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FUNERAL

ATRIBUIÇÕES:

- a) orientar os membros da Comissão e coordenar as providências que devem ser empreendidas para execução das Atividades de Funeral;
- b) comunicar o óbito ao Comandante, Diretor ou Chefe e/ou aos seus substitutos legais;
- c) acionar a Comissão de Funeral para as providências cabíveis;
- d) coordenar a Comissão, cientificando o Comandante, Diretor ou Chefe quanto ao andamento de todas as providências tomadas pela Comissão; e
- e) acionar os Setores e Agentes Envolvidos.

3.4.2 MEMBROS DA COMISSÃO DE FUNERAL

Contactar os familiares para:

- a) orientá-los quanto ao valor do Auxílio Funeral;
- b) solicitar a documentação necessária (CIC, Identidade, Certidão de Nascimento ou Casamento, Título de Eleitor);
- c) tomar ciência do local e horário do velório e sepultamento;
- d) solicitar a presença e acompanhamento de um familiar para a escolha da urna e dar maiores informações para registro do óbito junto à funerária;
- e) solicitar ao Oficial-de-Dia a Requisição de Funeral;
- f) providenciar o Atestado de Óbito ou Laudo de Necropsia (morte violenta);
- g) orientar a família quanto ao comparecimento ao Cartório, fins emissão da Certidão de Óbito;
- h) providenciar junto ao Batalhão de Infantaria da Aeronáutica (BINFA), caso solicitado pela família, a designação de Guarda Fúnebre, quando for o caso; e
- I) orientar a família quanto ao comparecimento à DPM (Divisão de Pessoal Militar) ou DPC (Divisão de Pessoal Civil) logo após a emissão da Certidão de Óbito pelo Cartório, objetivando a habilitação à pensão militar ou civil, se for o caso.
- j) acionar o Capelão, caso solicitado pela família, para as providências religiosas pertinentes.

4 FUNERAL NO EXTERIOR

No atendimento aos casos de falecimento de militar e civil no exterior (translado) e respectivos dependentes (transporte de pessoal, bagagem e veículo), cumpra-se o disposto na Seção 9 do capítulo II da Lei n.º 5.809, de 10 OUT 1972 e o Art. 34 do Decreto n.º 71.733 de 18 JAN 1973.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

5 DISPOSIÇÕES GERAIS

5.1 Nenhum sepultamento poderá ser feito sem Atestado ou Declaração de Óbito.

5.2 O documento hábil para qualquer sepultamento é a Certidão de Óbito emitida por cartório, mediante apresentação do Atestado ou Declaração de Óbito.

5.3 Em qualquer caso de morte sob suspeita de assassinato ou por acidente, deverá ser comunicado à autoridade policial e dela solicitar a remoção para o Instituto Médico Legal mais próximo, onde será feita autópsia e preenchido o Atestado de Óbito, pelo médico legista. A liberação do corpo só ocorrerá após a assinatura de um termo de reconhecimento assinado por membro da família ou por pessoa credenciada pela OM do falecido.

5.4 Os Comandantes do COMAR ou OM ISOLADAS poderão autorizar o uso de traje civil e de viatura descaracterizada pelo(s) militar(es) da Escala de Sobreaviso ao Funeral, quando o local onde o óbito ocorrer for considerado área perigosa ou de risco para a integridade física do encarregado pelo sepultamento.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Esta Instrução revoga a IMA 143-2, aprovada pela Portaria DIRINT n.º 002, de 06 de maio de 1993.

6.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor de Intendência, por meio da cadeia de comando.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 6.880, de 09 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. BMA 113-12, Rio de Janeiro, p.12-49, DEZ 1980 (alterada pela MP 2.131-1, de 26 JAN 2001)

_____. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. BMA 113-12, Rio de Janeiro, p. 8-45, DEZ 1990

_____. Portaria COMGEP n.º 012, de 19 de março de 1993. Normas e procedimentos para o cadastramento e atualização das declarações de beneficiários dos militares do Ministério da Aeronáutica. Boletim Externo do COMGEP, Brasília, n.º 006, p.013-014, 22 MAR 1993.

_____. Portaria n.º 614/GM3, de 18 de agosto de 1992. Reformula o sistema de Assistência Social do Ministério da Aeronáutica. BMA 113-8, de 31 AGO 1992, p. 77-78

_____. Portaria n.º 250/GM6, de 18 de abril de 1998.

_____. Ministério da Aeronáutica. Regulamento interno dos serviços da Aeronáutica (RISAER). Brasília, 1993. (RMA 34-1, 30 JAN 93)

_____. Decreto n.º 986, de 12 de novembro de 1993. Regulamenta a execução do transporte em Território Nacional em Tempo de Paz, dos militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil), Brasília, nº 217, p. 17.147 - 17.150, 16 NOV 1993

_____. Medida Provisória n.º 2.131-1, de 26 JAN 2001

_____. Orientação Normativa SDEE n.º 3/96, DE 26 SET 1996

_____. Orientação Normativa SOPP n.º 12/93, DE 28 MAIO 1993

_____. RMA 900-1, DE 03 JUN 1997

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

12 SET.2002								ICA 143-2	
COMANDO DA AERONÁUTICA									
COMAR OU OM ISOLADA									
									ANEXO 1
Requisição de Funeral nº _____ de (dia) / (mês) / (ano).									
Do Ordenador de Despesas									
Ao Sr									
Assunto : Serviços Funerários									
1 - IDENTIFICAÇÃO									
1.1 MILITAR	Ativo	Dependent e			1.2 CIVIL	Ativo			
	Inativo	Dependent e				Inativo			
2 - INFORMAÇÕES DO FALECIDO(A) MILITAR OU CIVIL									
2.1 Nome:									
2.2 Posto/Grad/Cat Func: Identidade									
nº:									
2.3 OM à qual estava vinculado:									
2.4 Residência:									
2.5 Data do falecimento:									
2.6 Local do falecimento:									
2.7 Certidão de óbito nº _____ Livro _____ Fls _____ do									
Cartório _____.									
3 - ATENDIMENTO A DEPENDENTE DO MILITAR									
3.1 Nome do Falecido(a):									
3.2 Posto/Grad do Responsável: Identidade									
nº:									
3.3 OM onde serve ,ou adido:									
3.4 Emitir fatura contra (OM do COMAER):									
3.5 Atendido por (Representante de Entidade Conveniada):									
4 - DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO									
Declaro que foram prestados os serviços requisitados por intermédio do presente documento.									

Local e Data									
_____					_____				
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL				NOME E ASSINATURA DO SGT DE SERV DO COMAR OM ISOLADA				OU	
5 - OBSERVAÇÕES									
Observações									
O corpo encontra-se no(a) _____ e deve ser sepultado no Cemitério _____,									
dia ____/____/____ as _____ horas.									
6 - DECLARAÇÃO DE NÃO UTILIZAÇÃO DO CONVÊNIO									
Eu, _____, identidade nº _____, declaro que não									
utilizarei									
o convênio do (<u>COMAR OU OM isolada</u>), para sepultamento do									
_____,									
vinculado a									
_____.									
Local e Data									
_____					_____				
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL				NOME E ASSINATURA DO SGT DE SERV DO COMAR OM ISOLADA				OU	

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO ANEXO 1

No preenchimento do Anexo 1 nenhum campo deverá ser deixado em branco, devendo ser completado com (**-x-x-x-**).

1 IDENTIFICAÇÃO

Campo 1.1: Assinalar com um (x) o Posto/Graduação, Categoria Funcional do Falecido ou a situação de dependência.

2 INFORMAÇÕES DO FALECIDO(A) DO MILITAR OU CIVIL

Campo 2.1: Nome do falecido;

Campo 2.2: Posto/Grad./Cat. e n.º da identidade do falecido;

Campo 2.3: OM à qual estava vinculado o falecido; e

Campo 2.4: Local da última residência do falecido.

Os Campos 2.5, 2.6 e 2.7 deverão ser preenchidas com as informações contidas na Certidão de Óbito.

3 ATENDIMENTO A DEPENDENTE DO MILITAR

Campo 3.1: Nome do dependente falecido;

Campo 3.2: Posto/Grad. do militar responsável pelo dependente Falecido;

Campo 3.3: OM que o militar responsável do dependente falecido está vinculado;

Campo 3.4: OM à qual está vinculado o militar responsável; e

Campo 3.5: Nome do funcionário(a) da funerária contratada que atendeu o militar.

4 DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Este Campo é de preenchimento obrigatório para todos aqueles que se utilizarem da contratada, devendo constar, nome legível e assinatura do responsável e também o nome legível e assinatura do Sargento de Serviço ao Funeral do COMAR ou OM isolada.

5 OBSERVAÇÕES

Preenchimento opcional, mas não deverá permanecer em branco.

6 DECLARAÇÃO DE NÃO UTILIZAÇÃO DO CONVÊNIO

O responsável (militar ou dependente) deverá declarar de próprio punho a não utilização do convênio, quando for o caso, para Saque do Auxílio-Funeral.

Deverá constar nome legível e assinatura do responsável pelo falecido e também nome legível e assinatura do Sargento de Serviço ao Funeral do COMAR ou OM isolada.

Importante ► A requisição será composta de 03 (três) vias com a seguinte destinação:

- 1 - COMAR ou OM isolada;
- 2 - Responsável pelo falecido; e
- 3 - OM vinculada do falecido.

Observação:

O responsável/interessado levará a OM, à qual estava vinculado o falecido, a cópia da Requisição de Funeral preenchida conforme a situação para o Saque do Auxílio-Funeral e/ou Desconto do montante gasto pelo responsável na execução da Assistência Funeral.

ANEXO 3

COMANDO DA AERONÁUTICA
COMAR ou OM ISOLADA

CONTRATO/ / /Nº...../01

PROCESSO / Nº

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE
ENTRE SI FAZEM O COMANDO DA AERONÁUTICA
REPRESENTADO PELO COMAR OU OM ISOLADA E A
CONTRATADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
FUNERARIOS AOS MILITARES E SEUS
DEPENDENTES, PENSIONISTAS E SERVIDORES
CIVIS

O COMAR ou OM ISOLADA, Organização do COMANDO DA
AERONÁUTICA, sediado no inscrito no Cadastro
Geral de Contribuintes sob o nº, doravante neste INSTRUMENTO, designado
CONTRATANTE, representado pelo Comandante, do COMAR ou Diretor ou Chefe,
e a doravante neste INSTRUMENTO designada
CONTRADADA, representada neste ato, acordam em firmar o presente
CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS que ficará subordinada as clausulas e
condições a
seguir,.....
.....
.....

CLÁUSULA PRIMEIRA

A CONTRATADA se compromete a atender às solicitações
relacionadas com funeral dos militares da ativa, inativos, seus
dependentes, servidores civis da ativa, inativos e pensionistas de
militares nos cemitérios existentes nos Municípios do, além de outros
municípios do Rio de Janeiro, assim como nos Cemitérios particulares da
e onde se fizer necessário

CLÁUSULA SEGUNDA

A CONTRATADA, atenderá o CONTRATANTE, em suas agências e
também a domicílio, fazendo a remoção de corpos e translados para

qualquer Município do Estado bem como para outras localidades do país e do exterior, mediante Requisição de Funeral assinada pelo responsável legal da Aeronáutica, ou seu substituto (doc 1), determinando todas as providências que se fizerem necessárias á sua execução, observando o limite orçamentário fixado na referida Requisição, segundo a legislação vigente.....

CLÁUSULA TERCEIRA

A **CONTRATADA** se obriga a providenciar o translado do corpo para o crematório, caso haja desejo do "de cujus" expresso em testamento devidamente registrado em cartório ou de acordo com seus familiares, inclusive providenciando os serviços funerários até a cremação.

PARÁGRAFO ÚNICO

Este atendimento deverá se estender futuramente a outros crematórios que venham a ser instalados dentro da área extensiva do presente CONTRATO, prevista na Cláusula segunda.

CLÁUSULA QUARTA

Compreende-se como execução de funeral o seguinte atendimento; fornecimento de urna mortuária ou caixão, cova rasa, catacumba ou carneiro; veículo, essa, capela, véu, embalsamamento, registro em cartório da Certidão de Óbito e outros serviços que se fizerem necessários, inclusive ornamentação na residência, edifícios públicos ou locais previamente indicados, aquisições de flores e/ou coroas, a critério do responsável.

CLÁUSULA QUINTA

A **CONTRADADA** se obriga a remover gratuitamente, as peças anatômicas oriundas dos Hospitais deste Ministério, localizados na cidade do desde que sejam solicitados através do plantão **CONTRADADA** a **CONTRATANTE** ou na Matriz.

CLÁUSULA SEXTA

A **CONTRADADA** se compromete a realizar para as praças até a graduação de Suboficial e seus dependentes e civis assemelhados, o sepultamento econômico naqueles casos em que o adicional ou Auxílio Funeral não cubra a totalidade da despesa.

PARÁGRAFO ÚNICO

São dependentes, para efeito do " caput " desta Cláusula, os constantes do Cartão da Secretaria de Aplicação dos Recursos para Assistência Médico-Hospitalar (SARAM).

CLÁUSULA SÉTIMA

O sepultamento econômico consistirá de :

- 1 - atendimento;
- 2 - urna mortuária nº 3;
- 3 - remoção do corpo;
- 4 - capela opcional, podendo a critério da família ser indicado outro local; e
- 5 - sepultura rasa.

Quaisquer serviços solicitados, além dos acima discriminados, terão de ser indenizados pela diferença ou totalidade, de imediato à **CONTRADADA**.

CLÁUSULA OITAVA

Fica determinado que a tabela oficial de preços apresentada ao Comando da Aeronáutica - COMAR ou OM ISOLADA para atender aos serviços funerários, seja a tabela em vigor, dos preços cobrados pela **CONTRADADA**, para não haver discrepância entre as tabelas apresentadas ao Comando da Marinha, Comando do Exército e outras entidades, as quais a **CONTRADADA**, também preste serviços.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Compete à **CONTRADADA**, a remessa ao Comando da Aeronáutica da tabela em vigor com os preços cobrados 10 (dez) dias úteis antes do

início da vigência dos novos preços, bem como um catálogo fotográfico ou impresso contendo todos os modelos de urnas e caixões.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Toda e qualquer alteração que venha a ser introduzida nos modelos ou preços dos serviços prestados, deverá ser comunicada a esta **CONTRATANTE**, por escrito, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis.

CLÁUSULA NONA

O serviço funeral que, por solicitação do responsável legal ou familiares, ultrapassar o limite orçamentário fixado na requisição, será atendido com o pagamento à **CONTRADADA**, da diferença excedente, pelo referido responsável.

CLÁUSULA DÉCIMA

A **CONTRADADA**, será reembolsada, pela **CONTRATANTE** das despesas de cada funeral, efetuadas dentro dos limites das Requisições, mediante apresentação das faturas próprias e das respectivas Requisições de Funeral, no prazo de 30 (trinta) dias após a apresentação da fatura.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

A **CONTRADADA** se obriga a designar um ou mais representantes seus, para contatos e todos os procedimentos necessários e cabíveis para quaisquer funerais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

A **CONTRADADA** se obriga a manter plantonista nesta **CONTRATANTE**, para atendimento aos serviços funerários solicitados.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

O serviço de plantão será de 24 horas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

A **CONTRATANTE** estabelece como seu representante legal o Chefe do Setor Competente da **CONTRATANTE** e como substitutos autorizados, os auxiliares do referido setor.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

Os recursos financeiros previstos para o presente CONTRATO serão os estabelecidos em Lei para Adicional de Funeral ou " Auxílio-Funeral" na Dotação de "Pessoal" e outros alocados especificamente no Plano de Ação, referentes ao exercício em que ocorrer a prestação dos serviços contratados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA

O presente CONVÊNIO terá a duração de anos e poderá ser rescindido, por qualquer das partes, a qualquer tempo, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, sem qualquer indenização, recebendo porém a CONTRADADA, o que lhe for devido por serviços que já tenham sido prestados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA

Este contrato entra em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA

Findo o prazo contratual do presente INSTRUMENTO, o mesmo poderá ser prorrogado por igual período, através da celebração de um Termo Aditivo.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA

O foro competente para dirimir quaisquer dúvidas que decorram direta ou indiretamente deste CONVÊNIO é o da Justiça Federal, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e acordados assinam o presente CONTRATO, que será registrado no livro de Contratos e Convênios desta **CONTRATANTE** e do qual serão extraídas seis certidões " verbo ad verbum ". Com a seguinte destinação:

COMAR ou OM ISOLADA.....	03
CONTRADADA.....	02
SEREF-.....	01

Local e data,

PELO COMANDO DA AERONÁUTICA - COMAR ou OM ISOLADA

COMANDANTE DO COMAR OU OM ISOLADA

PELA CONTRATADA

REPRESENTANTE LEGAL

TESTEMUNHAS:

COMANDO DA AERONÁUTICA COMAR OU OM ISOLADA			
SÍMBOLO	DATAS		DISTRIBUIÇÃO
	EMIÇÃO	EFETIVAÇÃO	GERAL
NPA N°			
ASSUNTO	ASSISTÊNCIA FUNERAL		
ANEXO	REQUISIÇÃO DE FUNERAL		

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente NPA tem por finalidade estabelecer normas e procedimentos para a execução das Atividades de Assistência Funeral. Assim sendo, esta NPA visa:

- instruir ao pessoal e setores envolvidos nas Atividades de Funeral;
- regular procedimentos para a prestação da assistência funeral pelo (COMAR OU OM ISOLADA), visando atender as Organizações Militares (OM) sediadas no Município do _____ ;
- estabelecer procedimentos para o sepultamento do pessoal militar (ativos, inativos, pensionistas e seus dependentes) e do pessoal civil (ativos ou aposentados);
- constituir a Comissão de Funeral e definir suas atribuições;

1.2 ÂMBITO

Esta NPA é aplicada no âmbito da (o)_____ .

1.3 DIREITOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES DE FUNERAL

Terão direito ao funeral, conforme estipulado nesta NPA.

1.3.1 MILITAR

Ativos e inativos e seus dependentes, de acordo com os parágrafos 2º e 3º do Art. 50 do Estatuto dos Militares, Lei n.º 6.880, de 09 DEZ 1980.

1.3.2 CIVIL

Ativos e inativos, de acordo com os Artigos n.º 226, 227 e 228 da Lei n.º 8.112, de 11 DEZ 1990.

1.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- a) Decreto n.º 71.733, de 18 JAN 1973;
- b) Decreto n.º 986, de 12 NOV 1993;
- c) Lei n.º 5.809, de 10 OUT 1972 (SERVIÇO NO EXTERIOR);
- d) Lei n.º 6.880, de 09 DEZ 1980 (ESTATUTO DOS MILITARES);
- e) Lei n.º 8.112, de 11 DEZ 1990;
- f) Medida Provisória n.º 2.131-1, de 26 JAN 2001;
- g) Orientação Normativa - SDEE n.º 003/96 de 26 SET 1996;
- h) Orientação Normativa - SOPP n.º 12/93 de 28 MAIO 1993;
- i) Portaria n.º 874/GC6, de 19 NOV 2001;
- j) RMA 34-1, de 30 JAN 1993 (RISAER); e
- l) RMA 900-1, de 03 JUN 1997 (RCONT).

1.5 CONCEITUAÇÃO

1.5.1 ASSISTÊNCIA FUNERAL

Conjunto de serviços e providências que serão prestados por ocasião de um óbito e quando solicitados, aos militares da ativa, reserva remunerada, reformados e respectivos dependentes, pensionistas e servidores civis pelos COMAR e OM ISOLADAS no âmbito do COMAER

1.5.2 AUXÍLIO FUNERAL (MILITAR)

Direito pecuniário devido ao militar por morte do cônjuge, do companheiro ou companheira ou do dependente, ou ainda ao beneficiário no caso de falecimento do militar, em valor equivalente a uma vez a remuneração percebida, não podendo ser inferior ao soldo de Suboficial.

1.5.3 AUXÍLIO FUNERAL (CIVIL)

1.5.3.1 Direito pecuniário devido à família do servidor falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento.

1.5.3.2 No caso de acumulação legal de cargos, o auxílio será pago somente em razão do cargo de maior remuneração.

1.5.4 COMISSÃO DE FUNERAL

Em cada OM haverá uma Comissão de Funeral, subordinada ao Órgão de Pessoal, para o trato das providências relativas ao funeral do servidor militar ou civil falecido.

A Comissão será composta por Oficiais e Graduados, de acordo com o Art. n.º 204 do RISAER.

1.5.5 COMAR

Órgão do COMAER, responsável pela coordenação, padronização e execução das atividades relativas ao Funeral para todas as OM, localizadas em sua área de jurisdição.

1.5.6 CONVÊNIO

Para o melhor desempenho das atividades dos serviços funerários incluindo o embalsamamento, fornecimento de urna zincada, traslado e sepultamento de corpo, deverão ser executados prioritariamente, sob a forma de CONVÊNIO, com a definição clara das atribuições e direitos de cada parte.

1.5.7 FUNERAL

É o serviço prestado por empresa especializada, coordenado pelo **COMAR** ou **OM ISOLADA**, para o atendimento de funeral e do cerimonial, se for o caso, dos servidores militares e civis da Aeronáutica.

1.5.8 LICITAÇÃO

As OM deverão promover licitação entre as entidades especializadas na prestação de serviços funerários da localidade, visando a celebração de convênio, conforme legislação vigente.

1.5.9 ORGANIZAÇÃO ISOLADA

São aquelas que embora estejam na área de jurisdição do COMAR estão localizadas fora da sede, conforme Anexo.

1.5.10 REQUISIÇÃO DE FUNERAL

Na ocorrência de óbito, a OM, através da Comissão de Funeral ou do Setor competente, de que trata o Art. 204 do RISAER, solicitará à entidade conveniada, mediante Requisição de Funeral, conforme previsto no Anexo 1, os serviços imprescindíveis para o sepultamento, dentro do limite fixado em Lei, em função do Auxílio-Funeral (MILITAR e CIVIL) a que tiver direito o falecido, para as hipóteses previstas no item 2.3 do capítulo 2 desta ICA.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

A sistemática a ser adotada, deverá obedecer a seqüência estabelecida na ICA 143-2, na qual a DIRINT, através da Subdiretoria de Encargos Especiais - SDEE, normatiza

2.1 DIRETRIZES E ATRIBUIÇÕES

2.1.1 PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FUNERAL

- a) orientar os membros da Comissão e coordenar as providências que devem ser empreendidas para execução das Atividades de Funeral;
- b) comunicar o óbito ao Comandante, Diretor ou Chefe e aos seus substitutos legais;
- c) acionar a Comissão de Funeral para as providências cabíveis;
- d) coordenar a comissão, cientificando o Comandante, Diretor ou Chefe quanto ao andamento de todas as providências tomadas pela Comissão; e
- e) acionar os Setores e Agentes Envolvidos.

2.1.2 MEMBROS DA COMISSÃO DE FUNERAL

Contactar os familiares para:

- a) orientá-los quanto ao valor do Auxílio Funeral;
- b) solicitar a documentação necessária (CIC, Identidade, Certidão de Nascimento ou Casamento, Título de Eleitor);
- c) tomar ciência do local e horário do velório e sepultamento;
- d) solicitar a presença e acompanhamento de um familiar para a escolha da urna e dar maiores informações para registro do óbito junto à funerária;
- f) solicitar ao Oficial-de-Dia a Requisição de Funeral;
- g) providenciar o Atestado de Óbito ou Laudo de Necropsia (morte violenta);
- h) providenciar junto ao Batalhão de Infantaria da Aeronáutica (BINFA), caso solicitado pela família, a designação de Guarda Fúnebre, quando for o caso; e
- i) orientar a família quanto ao comparecimento a DPM (Divisão de Pessoal Militar) ou DPC (Divisão de Pessoal Civil) logo após a emissão da Certidão de Óbito pelo Cartório, objetivando a habilitação à pensão militar ou civil, se for o caso.

2.1.3 SETOR DE FUNERAL

Acionar a funerária contratada para as seguintes providências:

- a) fornecer a Certidão de Óbito, Guia de Sepultamento, Guia de Translado e Inumação (concedida pela autoridade policial local) e atestado médico de conservação de cadáver, se for o caso;
- b) providenciar condução para remoção do corpo e urna zincada, se for o caso;
- c) emitir a Requisição de Funeral, conforme Anexo 1;
- d) providenciar sacos para despojos em caso de acidentes com vítimas fatais, quando tal procedimento for exigido;
- e) dar destino à documentação do falecido;
- f) certidão de óbito (duas vias), Guia de Sepultamento, guia de translado e inumação, quando for o caso, atestado médico de conservação de cadáver e guia de translado para o transporte em aeronave da FAB (duas vias);
- g) entregar à família do falecido o original da Certidão de Óbito;
- h) manter arquivo atualizado das requisições e faturas emitidas;
- i) conferir o preenchimento das requisições; e
- j) orientar e fiscalizar toda a rotina do serviço de Sargento de Sobreaviso.

2.1.4 OFICIAL-DE-DIA

O Oficial-de-Dia, tão logo receba o comunicado de óbito, deverá acionar o Presidente da Comissão de Funeral e tomar as seguintes providências:

- a) acionar o Sargento de Sobreaviso ao Funeral, informando: nome, posto ou graduação, local onde se encontra o corpo, pessoa e telefone para contato, etc.
- b) autorizar a saída da viatura exclusiva do serviço de Assistência Funeral;

2.1.5 SETOR DE TRANSPORTE

- a) deixar 24 horas a viatura do Serviço de Assistência Funeral com um motorista à disposição do Sargento de Sobreaviso; e
- b) manter a viatura do Serviço de Assistência Funeral em bom estado, não permitindo o uso desta para qualquer outra missão.

2.1.6 SETOR DE PESSOAL

- a) manter a escala do Sargento de Sobreaviso ao Funeral de acordo com a disponibilidade e necessidade do serviço;
- b) informar ao Sargento de Sobreaviso ao Funeral, que em caso de atendimento, ele ficará automaticamente dispensado no dia seguinte; e

- c) esta escala deverá ser de 24 horas ininterruptas, ou de acordo com a necessidade de cada OM.

2.1.7 SARGENTO DE SOBREAVISO AO FUNERAL

- a) acompanhar, orientar e fiscalizar os serviços da empresa contratada;
- b) manter o Oficial-de-Dia informado do local em que se encontra, do n.º do celular, telefones residenciais e etc., para um fácil acionamento. Na impossibilidade das alternativas citadas, o militar deverá permanecer no COMAR OU OM ISOLADA; e
- c) acionar o próximo Sargento de serviço na escala de funeral, caso exista outro óbito e ele não tenha condições de atender.

2.1.8 SETOR DE CAPELANIA

- a) comunicar pessoalmente em nome do Comandante, Diretor ou Chefe do (a) _____ o óbito à família, quando o falecimento ocorrer em serviço ou no local de trabalho, acompanhado de um médico;
- b) consultar a família do (a) falecido (a) se deseja atos religiosos, onde e quando; e
- c) providenciar aviso para ser anexado ao Boletim Interno sobre a missa de 7º dia, se for o caso.

2.1.9 SETOR DE FINANÇAS

- a) providenciar o pagamento do Auxílio Funeral (após o recebimento da Requisição de Funeral - Anexo 1), a quem de direito e processar o desconto do funeral realizado pelo COMAR OU OM ISOLADA;
- b) manter atualizada a tabela de soldo para ser entregue ao Oficial-de-Dia; e
- c) acompanhar as providências tomadas pelo ajudante do EP ou seu substituto quanto à publicação da documentação e dos direitos devidos ao (a) falecido (a), de acordo com a Requisição de Funeral (Anexo 1).

2.1.10 COMANDANTE DO BINFA

- a) providenciar, de acordo com as normas pertinentes, as honras fúnebres, caso não sejam dispensadas pelos familiares;
- b) ter em seu poder uma Bandeira do Brasil, tipo 3, para ser usada nessas ocasiões; e
- c) manter em sua carga a bandeira supracitada.

2.2 PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO FUNERAL

2.2.1 Em caso de óbito ocorrido durante o horário do expediente, o chefe imediato do a) falecido (a), tão logo tome conhecimento do fato, informará ao Comandante, Diretor ou Chefe da OM.

2.2.2 Nenhum translado de cadáver será realizado em viatura ou aeronave da FAB sem autorização expedida por órgão policial competente, por menor que seja o percurso. A citada autorização será fornecida conforme se segue:

- a) em caso de morte natural: em residência do próprio ou em hospital, de posse do atestado de óbito a funerária providenciará o translado, mediante acionamento pela mesma, não havendo envolvimento do (a) ____ para obtenção da autorização de translado;
- b) em caso de morte acidental ou quando não estiver de posse do atestado de óbito:
 - o translado do IML deverá ser realizado mediante autorização da Polícia Civil;
 - o translado para fora do município de _____ só poderá ser realizado mediante autorização fornecida pelo IML ou pelos Distritos Policiais; e
 - nada poderá ser tocado, removido ou alterado no local onde tenha sido localizado um cadáver, antes que a autoridade policial competente seja informada e que esta tome as providências cabíveis.

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 3.1 Os casos não previstos nesta NPA serão submetidos à apreciação do Comandante, Diretor ou Chefe do (a) _____ ; e
- 3.2 Esta NPA entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim Interno Ostensivo, ficando revogada a anteriormente existente.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Chefe do Setor de Funeral

Aprovo:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Comandante, Diretor ou Chefe

(Pub.no Bol. Int. Ost. do (a) _____ N.º XX , de XX de XXXX de 2002)

ANEXO 5

COMANDO DA AERONÁUTICA COMAR OU OM ISOLADA			
SÍMBOLO	DATAS		DISTRIBUIÇÃO
NPA N.º	EMIÇÃO	EFETIVAÇÃO	GERAL
ASSUNTO: HONRAS FÚNEBRES			
ANEXO: 5A, 5B, 5C e 5D			

1 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**1.1 FINALIDADE**

A presente NPA tem por finalidade orientar às providências a serem tomadas pelo COMAR OU OM ISOLADA na coordenação, com as demais Organizações Militares da área, das atividades previstas para a realização de Honras Fúnebres a serem prestadas aos Militares da Aeronáutica.

1.2 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- a) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER).
- b) Regulamento de Continência, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT).

1.3 ÂMBITO

Esta NPA é aplicada no âmbito da (o) ____ .

2 - DISPOSIÇÕES GERAIS

Cabe ao COMAR ou OM ISOLADA, através do setor competente, coordenar, controlar e tomar as providências decorrentes do falecimento de militares, com sepultamento no _____, dentro das normas estabelecidas no RISAER e no RCONT.

A responsabilidade, na execução das providências de que trata o item anterior (participação à família, velório, ao traslado do corpo, às Honras Fúnebres, aos atos religiosos e ao sepultamento), compete à Comissão de Funeral da Organização Militar a que pertencia o militar.

2.1 DIRETRIZES E ATRIBUIÇÕES

2.1.1 SEÇÃO DE FUNERAL

- a) inteirar-se do nível de apoio solicitado por outra
OM e, antes de transmitir a solicitação aos setores
competentes, levar ao conhecimento do Comandante, Diretor ou Chefe do COMAR ou OM ISOLADA;
- b) acionar a Comissão de Funeral;
- c) transmitir ao Subchefe Regional do Serviço de Assistência Religiosa da Aeronáutica (Capelão do COMAR) as solicitações para prestação de serviços religiosos, como: encomendação do corpo, missa, etc.;
- d) transmitir a Seção _____ o falecimento, informando: nome, posto ou graduação do falecido se pertence a ativa ou reserva remunerada, se o falecimento ocorreu em serviço, horários e local do sepultamento;
- e) transmitir ao BINFA a solicitação de pessoal necessário à composição das Guardas Fúnebres (Comandante, corneteiro, Estado-Maior, Bandeira e sua Guarda, Porta Símbolo e Tropa), além de 6 (seis) soldados para condução do ataúde, 1 (um) corneteiro para executar o toque de silêncio e, uma Bandeira Nacional para cobrir o ataúde.
- f) solicitar as viaturas necessárias para o atendimento da missão saindo do BINFA do COMAR ou OM ISOLADA, sempre que se verificar o falecimento de:
 - Oficiais Gerais da Ativa;
 - Oficiais Gerais Inativos;
 - Oficiais no desempenho das funções de Comandante, Diretor ou Chefe de Organização Militar ou Unidade Aérea; e
 - Oficiais ou Graduados do efetivo do COMAR ou OM ISOLADA.
- g) enviar uma coroa de flores, em nome do Comando da Aeronáutica, para o local onde se realizará o velório, quando autorizado pelo Comandante, Diretor ou Chefe; e
- h) solicitar ao SERCOM que se publique, na imprensa local, quando autorizado pelo Comandante, Diretor ou Chefe, nota fúnebre tipo 4, para uso em Honras Fúnebres.

2.1.2 CHEFE DA SEÇÃO DE PESSOAL

- a) fornecer ao Oficial-de-Dia ao COMAR, a relação nominal, em ordem de precedência de escala, dos militares que deverão ser acionados, quando for o caso, para compor Comissões de Pêsames; e
- b) Escalar os militares, que deverão compor as Comissões de Pêsames, nas quantidades prevista nos respectivos planos, informando os horários, uniforme e local da saída das viaturas do BINFA.

2.1.3 CHEFE DO SETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- a) manter contato com todos os órgãos envolvidos todas as Unidades interessadas, informando-a sobre local e hora do velório e sepultamento de militares.

2.1.4 CHEFE DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

- a) realizar a prestação de serviços religiosos solicitados pela família do militar falecido; e
- b) fornecer à seção competente e ao Oficial-de-Dia ao COMAR ou OM ISOLADA, uma relação com nome, endereço residencial e de trabalho, telefone dos Capelães militares lotados nas Unidades da área do ____ .

2.1.5 OFICIAL RESPONSÁVEL

- a) manter contatos com 1º DN, CML, PMERJ, DETRAN e AFA, quando do falecimento decorre tarefas afetas a essas Organizações;
- b) solicitar transporte aéreo para atender aos cadetes da AFA; e
- c) coordenar, com o SERCOM, a elaboração e a publicação, na imprensa local, do Curriculum Vitae dos Ex-Comandantes da Aeronáutica.

2.1.6 BINFA

- a) escalar o pessoal necessário para compor a Guarda Fúnebre; e
- b) solicitar à Unidade mais próxima ao local do enterro, a participação da Banda de Música e da fração de tropa necessária a complementar o efetivo previsto da Guarda Fúnebre, que deverá formar para as homenagens póstumas a serem prestadas.

2.1.7 OFICIAL-DE-DIA

- a) participar imediatamente ao Chefe da Seção Competente os falecimentos ou os pedidos de apoio para prestação de Honras Fúnebres, solicitados por qualquer Unidade;

- b) nos dias e horários em que não houver expediente na Unidade, tomar as providências atribuídas ao Chefe da Seção Competente, bem como:
- atender às solicitações de pessoal necessário à composição da Guarda Fúnebre, feitas por outras Unidades, utilizando-se do efetivo colocado à sua disposição, "excluídos os integrantes da equipe de serviço" e, desde que, o quantitativo que permanecer na OM não fique reduzido a tal nível, que a seu critério venha a comprometer o bom andamento do serviço ou à segurança das instalações;
 - aplicar o mesmo princípio quando o efetivo tiver que ser empregado na constituição da Guarda Fúnebre destinada a prestar Honras a militar do efetivo do COMAR ou OM ISOLADA;
 - dar conhecimento ao Superior-de-Dia, quando em decorrência da aplicação do princípio estabelecido no subitem , não puderem ser prestadas Honras Fúnebres a militares do efetivo do COMAR ou OM ISOLADA;
 - escalar os militares que deverão compor as Comissões de Pêsames, em quantidades previstas nos respectivos planos, obedecendo à ordem de precedência previamente estabelecida; e
 - enviar ao local onde se realiza o velório de militar que possua o posto de Marechal ou tenha exercido o cargo de Comandante da Aeronáutica, 7 (sete) soldados: seis para conduzirem o ataúde e um para executar o toque de silêncio, e uma Bandeira Nacional para cobrir o ataúde.

2.1.8 CHEFE DE GABINETE OU SUBCOMANDANTE

- a) consultar o Comandante, Diretor ou Chefe sobre o acionamento dos planos anexos; e
- b) coordenar a execução dos planos.

2.2 HONRAS FÚNEBRES E HOMENAGENS A MILITARES FALECIDOS

2.2.1 MILITARES EM SERVIÇO

Quando ocorrer falecimento de militares da ativa em serviço, as Honras Fúnebres serão prestadas, na sua integralidade, desde que o mesmo tenha solicitado em vida e os familiares assim desejarem, conforme o Anexo 5C.

2.2.2 MILITARES DA ATIVA

Quando ocorrer falecimento de militares da ativa, as homenagens póstumas serão prestadas, somente por Comissão de Pêsames, conforme Anexo 5C.

Aos Oficiais Gerais da Ativa falecidos, serão prestadas Honras Fúnebres, desde que o mesmo tenha solicitado em vida e os familiares assim desejarem. Tal solicitação deverá ser submetida à apreciação do Exmo. Sr. Comandante, Diretor ou Chefe do COMAR ou OM ISOLADA.

2.2.3 MILITARES DA RESERVA

Quando ocorrer falecimento de militares da reserva e o Comandante do COMAR ou OM ISOLADA, assim determinar, serão prestadas homenagens póstumas somente por Comissão de Pêsames, conforme Anexo 5D.

Excetua-se os militares que possuam posto de Marechal ou tenham exercido cargo de Ministro de Estado ou de Comandante da Aeronáutica, aos quais serão prestadas Honras Fúnebres.

3 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

3.1 Considerando os problemas apresentados nos grandes centros urbanos e os transtornos que poderão causar à vida da comunidade a realização de Honras Fúnebres, em via pública, sempre que a Guarda Fúnebre não puder postar-se nas vizinhanças da casa mortuária ou da necrópole, a critério do Comandante do COMAR ou OM ISOLADA por determinação superior, a Guarda Fúnebre poderá ser substituída por tropa, de valor não superior a uma companhia, postada em alas, no interior do cemitério e por Grupo de Combate, nas proximidades da sepultura;

3.2 - O Grupo de Combate, que se postará nas proximidades da sepultura, será o responsável, na situação prevista no item anterior, pela realização das descargas;

3.3 - Verificando um dos casos abaixo, as Honras Fúnebres NÃO serão prestadas:

- a) Quando o extinto, com direito às homenagens, as houver dispensado em vida;
- b) quando a dispensa partir da própria família;
- c) nos dias de festa Nacional;
- d) no caso de perturbação da ordem pública;
- e) quando a tropa estiver de prontidão; e
- f) quando a comunicação do falecimento chegar tardiamente.

4 - DISPOSIÇÕES FINAIS

4.1 Esta norma entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim Interno Ostensivo deste COMAR ou OM ISOLADA.

4.2 Os casos omissos serão submetidos ao Exmo Sr. Comandante do COMAR ou OM ISOLADA.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Chefe do Setor de _____

Aprovo:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Comandante, Diretor ou Chefe

ANEXO 5A

**HONRAS FÚNEBRES PARA MINISTRO
DE ESTADO E PARA OFICIAL
GENERAL NO DESEMPENHO DO
CARGO DE COMANDANTE DA
AERONÁUTICA**

1 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar quanto às providências que deverão ser tomadas pelo COMAR ou OM ISOLADA, na coordenação com o Gabinete do Comando da Aeronáutica e demais Organizações Militares da área, das atividades previstas para a realização de Honras Fúnebres a serem prestadas a Oficial General da Aeronáutica no desempenho do cargo de Ministro de Estado ou de Comandante da Aeronáutica.

1.2 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- a) Regulamento Interno dos Servidores da Aeronáutica (RISAER);
- b) Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT).

1.3 EXECUÇÃO

- a) GUARDA FÚNEBRE; e
- b) Constituição: Será constituída por um destacamento composto de um ou mais Batalhões ou equivalente de cada Força Singular, conforme se segue:

- Composição do Comando:

- Comandante: Brigadeiro do Ar;
- Estado-Maior conjunto:

CHEFE: Tenente-Coronel, a cargo do COMAR;

MARINHA: 01 (um) Oficial Superior, a cargo do 1º DN;
EXÉRCITO: 01 (um) Oficial Superior, a cargo do 1º Ex;
AERONÁUTICA: 01 (um) Oficial Superior, a cargo do
COMAR.

- Corneteiro e Porta-Símbolo: a cargo do COMAR.

- Composição da Tropa:

- Bandeira e Guarda: do COMAR;
- Banda de Música;

Grupamento da Marinha a cargo do 1º DN.

Comandante: Oficial Superior;
Estado-Maior: 03 (três) Oficiais Intermediários;
Efetivo: 01 (um) Batalhão.

Grupamento do Exército - a cargo do 1º Ex.

Comandante: Oficial Superior;
Estado-Maior: 03 (três) Oficiais Intermediários;
Efetivo: 01 (um) Batalhão.

Grupamento da Aeronáutica

Comandante: Oficial Superior do COMAR;
Estado-Maior: 01 (um) Capitão da
 01 (um) Capitão da
 01 (um) Capitão da
Efetivo: 01 (uma) Companhia da
 01 (uma) Companhia da
 01 (uma) Companhia da

1.4 UNIFORME:

1.4.1 AERONÁUTICA

O desfile (Art. 21 do RUMAER), sem condecorações.

1.4.2 MARINHA E EXÉRCITO

O correspondente, sem condecorações.

1.5 ARMAMENTO:

1.5.1 AERONÁUTICA

- a) Oficiais: Espada;
- b) Suboficiais e Sargentos: Submetralhadora Taurus - 9mm;
- c) Cabos e Soldados: Fuzil HK-33.

1.5.2 MARINHA E EXÉRCITO:

- a) Oficiais: Espada;
- b) Graduados: o correspondente.

1.6 DISPOSITIVO

A Guarda Fúnebre posta-se no trajeto a ser percorrido pelo féretro, de preferência na vizinhança da casa mortuária ou da necrópole, com a sua direita voltada para o lado de onde virá o cortejo e; em local que, prestando-se à formatura e à execução das Salvas, não interrompa o trânsito público, no seguinte dispositivo:

- a) COMANDO: Indicar logradouro do dispositivo;
- b) GRUPAMENTO DA MARINHA: À esquerda do Comando;
- c) GRUPAMENTO DO EXÉRCITO: À esquerda do grupamento da Marinha;
- d) GRUPAMENTO DA AERONÁUTICA: Deixando livre a ..
posiciona-se à esquerda do Grupamento do Exército, já dentro do cemitério.

A Guarda Fúnebre, quando tiver a direita atingida pelo Féretro, dispara três descargas. As descargas serão dadas somente pela Subunidade da direita que, para isso, será designada.

Em seguida às descargas, a Guarda Fúnebre executa "Apresentar Armas", e, durante a continência, a Banda de Música executa uma marcha fúnebre.

2 CÂMARA ARDENTE

O corpo será velado no COMAR ou OM ISOLADA. A Guarda da Câmara Ardente será formada por Cadetes da Academia da Força Aérea que constituirão postos de sentinelas duplas junto à urna funerária.

As sentinelas postadas de um mesmo lado da urna funerária permanecerão na posição de sentido com a frente voltada uma para outra.

A guarda Fúnebre de Câmara Ardente formará com o 1º uniforme (Art. 14 do RUMAER), sem cobertura e desarmada.

3 ESCOLTA FÚNEBRE

3.1 DESTINAÇÃO

É a tropa destinada ao acompanhamento dos despojos mortais de Ministro de Estado, altas autoridades militares e Oficiais das Forças Armadas falecidos quando no serviço ativo.

3.2 CONSTITUIÇÃO

Os despojos mortais de Ministro Militar serão acompanhado por tropa motorizada, constituída de efetivo equivalente a 1 (uma) Companhia.

3.3 PESSOAL, UNIFORME E ARMAMENTO

O efetivo que comporá a Companhia Motorizada, seu uniforme e armamento, ficarão a cargo do Exército.

3.4 DISPOSITIVO

A Escolta será precedida por Batedores do Pelotão Motorizado do Batalhão de Polícia da Aeronáutica do COMAR ou OM ISOLADA.

O escoamento da Escolta dar-se-á quando a mesma atingir a testa da Guarda Fúnebre.

3.5 CORTEJO FÚNEBRE

O ataúde será transportado por viatura tipo M 59, do Exército Brasileiro. O cortejo Fúnebre obedecerá ao seguinte itinerário: do COMAR ou OM ISOLADA até o ponto de escoamento da escolta.

3.6 SALVAS FÚNEBRES

3.6.1 Salvas Fúnebres são executadas com o propósito de completar, nos casos específicos, as homenagens póstumas prestadas diretamente pela tropa.

3.6.2 As salvas são executadas por peça da Artilharia, a intervalos regulares de 30 (trinta) segundos. Ao baixar o ataúde à sepultura, a Bateria de Salva, estacionada nas proximidades do cemitério, dará uma salva de 19 (dezenove) tiros.

3.6.3 A execução das salvas ficará a cargo de Unidade de Artilharia, a ser acionada através do I Exército.

4 DISPOSIÇÕES GERAIS

A hora do sepultamento será considerada Hora "H". Os envolvidos no cerimonial deverão estar prontos com certa antecedência para cumprimento do seguinte horário:

- a) Escolta Fúnebre: (H - 1:00) hora, no COMAR ou OM ISOLADA;
- b) Apresentação dos Grupamentos ao Comandante da Guarda Fúnebre: (H - 40 min) hora; e
- c) Dispositivo pronto e assunção do Comando (H - 30 min) hora.

A representação da AFA será de 40 (quarenta) Cadetes. 12 (doze) para conduzirem a urna e os demais para a guarda da Câmara Ardente. O transporte do Pessoal envolvido ficará a cargo de suas respectivas Unidades, exceção feita à viatura

tipo Jeep que atenderá ao Oficial General Comandante da Guarda Fúnebre, e a que atenderá aos Cadetes da AFA, que serão fornecidas pelo COMAR ou OM ISOLADA.

O COMAR fornecerá também viatura (s) para o transporte das coroas de flores.

4.1 ITINERÁRIO

Para a tomada do dispositivo:

- a) MARINHA: livre até o logradouro, desembarcando no local da Formatura;
- b) EXÉRCITO: livre até o logradouro, desembarcando no local da Formatura; e
- c) AERONÁUTICA: livre até o logradouro, desembarcando no local da Formatura.

4.2 LOCAIS DE ESTACIONAMENTO DE VIATURA

- a) - MARINHA: logradouro;
- b) - EXÉRCITO: logradouro; e
- c) - AERONÁUTICA: logradouro.

4.3 O policiamento e controle do trânsito nas proximidades do Cemitério ficará a cargo da Polícia Militar do Estado.

4.4 O policiamento do COMAR ou OM ISOLADA e o controle do trânsito nas proximidades do mesmo ficará a cargo do próprio COMAR ou OM ISOLADA.

4.5 O Ataúde será coberto com a Bandeira Nacional logo após ser colocado sobre a viatura que o conduzirá ao local do sepultamento.

4.6 À porta do cemitério o ataúde será recebido por 12 (doze) Cadetes que o conduzirão, nos ombros, pela álea principal, até ao Mausoléu onde será sepultado, repousando-o sobre uma carreta funerária colocada diante do mesmo.

4.7 Antes do início do ato de inumação o ataúde será descoberto, e, em ato simultâneo, executado o toque de silêncio e iniciadas as Salvas Fúnebres.

4.8 Ao término do toque de silêncio, o ataúde será retirado da carreta e descerá ao Mausoléu para inumação, enquanto a Bateria de Salva prossegue na execução dos 19 (dezenove) tiros.

4.9 A Bandeira Nacional será trazida de volta ao COMAR ou OM ISOLADA pelos Cadetes que conduziram o ataúde e entregue na Seção.

4.10 Além do Corneteiro colocado à disposição do Comandante da Guarda Fúnebre deverá ser providenciada, pelo COMAR ou OM ISOLADA, a escalação de outro para executar o toque de silêncio.

4.11 No dispositivo da Guarda Fúnebre não haverá viaturas a não ser a do Oficial General Comandante.

4.12 O Comandante da Guarda Fúnebre prestará continência individual ambarcado.

4.13 A tropa, com exceção da 3ª Companhia do 3º Batalhão, tomará o dispositivo à esquerda do Comando Geral, em ala dos dois lados do logradouro até as proximidades do outro logradouro.

4.14 A 3ª Companhia do 3º Batalhão, com a Bandeira e respectiva Guarda, formará no interior do cemitério, próximo ao Mausoléu, para a execução das descargas.

4.15 A Banda de Música ficará à direita da 3ª Companhia, no interior do cemitério, para a execução da marcha fúnebre.

4.16 A tropa situada fora do cemitério será liberada após o cortejo ultrapassar a Guarda Fúnebre.

4.17 O sobrevôo do Cemitério, caso seja determinado, será coordenado pelo COMAR ou OM ISOLADA.

4.18 Qualquer dúvida na execução deste Plano deverá ser sanada junto ao COMAR ou OM ISOLADA.

4.19 Responsabilidade pela execução, a cargo do COMAR ou OM ISOLADA.

ANEXO 5B

**HONRAS FÚNEBRES PARA OFICIAIS
GENERAIS DA ATIVA OU QUE POSSUAM
POSTO DE MARECHAL OU TENHAM EXERCIDO
O CARGO DE MINISTRO DE ESTADO OU
DE COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

1 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar quanto às providências que devam ser tomadas pelo COMAR ou OM ISOLADA, na coordenação, com as demais OM da área, das atividades previstas para a realização de Honras Fúnebres a serem prestadas aos Oficiais Gerais do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica ou que possuam posto de Marechal ou tenham exercido cargo de Ministro de Estado ou de Comandante da Aeronáutica.

1.2 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- a) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER); e
- b) Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT).

1.3 EXECUÇÃO

- a) Guarda Fúnebre; e
- b) Destinação: É a tropa armada especialmente postada para render honras aos despojos de militares da ativa; e
- c) Constituição: Será constituída por tropa com o efetivo de 1 (um) Batalhão de Infantaria da Aeronáutica, composto conforme se segue:

- Composição do Comando:

- Comandante: Tenente Coronel, a cargo do COMAR;
- Estado Maior: 3 (três) Capitães; e
- Corneteiro e Porta Símbolo: a cargo do COMAR.

- Composição da Tropa

- Bandeira e Guarda: do COMAR;
- Banda de Música; e
- 03 (três) companhias do COMAR.

1.4 UNIFORME

O de desfile (previsto no RUMAER), sem condecorações.

1.5 ARMAMENTO

- a) Oficiais: Espada;
- b) Suboficiais e Sargentos: Submetralhadora Taurus 9mm; e
- c) Cabos e Soldados: Fuzil HK-33.

1.6 DISPOSITIVO

A Guarda Fúnebre posta-se no trajeto a ser percorrido pelo féretro, de preferência na vizinhança da casa mortuária ou da necrópole, com a sua direita voltada para o lado de onde virá o cortejo e, em local que, prestando-se à formatura e à execução das Salvas, não interrompa o trânsito público, no seguinte dispositivo:

- a) A Guarda Fúnebre quando tiver a sua direita alcançada pelo féretro, dará três descargas;
- b) As descargas serão dadas somente pela Subunidade da Direita, para isso designada; e
- c) Em seguida às descargas, a Guarda Fúnebres executará "Apresentar Armas", e, durante a continência, a Banda de Música executará uma marcha fúnebre.

2 ESCOLTA FÚNEBRE

2.1 DESTINAÇÃO

É a tropa destinada ao acompanhamento dos despojos mortais de altas autoridades militares e de Oficiais das Forças Armadas falecidos quando no serviço ativo.

2.2 CONSTITUIÇÃO

Os despojos mortais de Oficiais Gerais serão acompanhados por tropa motorizada, constituída de efetivo equivalente a 1 (um) Pelotão.

2.3 PESSOAL

2.3.1 O efetivo para a constituição da Escolta Fúnebre, e seu Comandante, serão fornecidos pelo COMAR ou OM ISOLADA.

2.3.2 O COMAR ou OM ISOLADA utilizará, para compor o efetivo da Escolta, motocicletas do Pelotão Motorizado do Batalhão de Polícia da Aeronáutica.

2.3.3 A Escolta destinada a acompanhar os despojos mortais de Oficial General que exercia funções de Comando em Organização Militar será composta por militares dessa Organização.

2.4 DISPOSITIVO

No acompanhamento feito por batedores o dispositivo formará em função do número de motocicletas utilizadas na missão. Os militares que acompanharão os restos mortais de seu Comandante, formarão a pé.

2.5 UNIFORME

- a) Motocicletas: O previsto no RUMAER; e
- b) Outros: 5°.

2.6 ARMAMENTO

Os integrantes da Escolta formarão desarmados.

2.7 SALVAS FÚNEBRES

2.7.1 Salvas Fúnebres são executadas com o propósito de completar, nos casos específicos, as homenagens póstumas prestadas diretamente pela tropa.

2.7.2 As Salvas serão executadas por peça de Artilharia, a intervalos regulares de 30 (trinta) segundos.

2.7.3 A Bateria de Salva, estacionada nas proximidades do cemitério, iniciará a execução das salvas, ao baixar o ataúde à sepultura.

2.7.4 A execução das salvas ficará a cargo de Unidade de Artilharia, a ser acionada através do I Exército.

2.7.5 As seguintes autoridades, fazem jus à Salva Fúnebre, conforme se segue:

- a) Tenente-Brigadeiro - 17 tiros;
- b) Major-Brigadeiro - 15 tiros; e
- c) Brigadeiro - 13 tiros.

2.8 COMISSÃO DE PÊSAMES

2.8.1 Comissão de Pêsames é constituída para acompanhar os restos mortais do militar e demonstrar publicamente o pesar que a todos envolve.

2.8.2 As Comissões não possuirão efetivo definido e poderão ser integradas por oficiais e graduados.

2.8.3 As Comissões de Pêsames constituídas em determinada Unidade não se restringirão, somente, ao acompanhamento dos restos mortais de militares que pertençam ao seu efetivo. Poderão ser constituídas para acompanharem os de militares de outras Unidades.

2.8.4 O féretro de Comandante de Estabelecimento de Ensino será acompanhado por tropa armada constituída por alunos desse Estabelecimento.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 A hora do sepultamento será considerada Hora "H".

3.2 Todo o dispositivo deverá estar pronto, no local do sepultamento, às (H-30min) horas.

3.3 O transporte do pessoal envolvido no cerimonial ficará a cargo de suas respectivas Unidades.

3.4 Caso o corpo não seja velado em casa mortuária, ou quando o for, esta se situar distante da necrópole, o COMAR providenciará uma viatura para transportar as coroas de flores.

3.5 O ataúde, depois de fechado, será coberto com a Bandeira Nacional até o ato de inumação.

3.6 Antes do início do ato de inumação o ataúde será descoberto, e, em ato simultâneo, executado o toque de silêncio e iniciadas as Salvas Fúnebres.

3.7 A Bandeira Nacional será levada ao local do velório e trazida de volta ao COMAR ou OM ISOLADA sob a guarda e responsabilidade do Comandante da Guarda Fúnebre.

3.8 A delimitação das áreas próximas ao cemitério, destinadas ao estacionamento de viaturas e formatura da tropa, bem como o policiamento da mesma, ficará a cargo da Polícia Militar do Estado.

3.9 A Coordenação das providências que se fizerem necessárias junto a outras Unidades da Aeronáutica, deverá ser feita, no âmbito das mesmas, através do oficial integrante da "Comissão de Funeral.

3.10 Caso se tratem de solicitações de outras OM, procedimentos idênticos deverão ser observados pelas mesmas, atribuindo, ao oficial

integrante da Comissão, mencionada, a responsabilidade da coordenação, com o COMAR ou OM ISOLADA visando atendimento ao apoio pretendido.

3.11 Quando o sepultamento for realizado em localidade onde não haja Unidade da Aeronáutica, as Honras Fúnebres poderão ser prestadas por tropa de outra Força, devendo os entendimentos para sua consecução, serem mantidos entre o Comandante do COMAR ou OM ISOLADA ao Comandante da OM que fornecerá a tropa.

3.12 No que couber, deverão ser observadas as prescrições do Anexo 5A, com relação a itinerário para tomada do dispositivo, locais para estacionamento de viaturas, dispositivo e liberação da tropa e sobrevôo.

3.13 A 3ª Companhia do 3º Batalhão, com a Bandeira e respectiva Guarda, formará no interior do cemitério, próximo ao Mausoléu, para a execução das descargas.

3.14 A Banda de Música ficará à direita da 3ª Companhia, no interior do cemitério, para a execução da marcha fúnebre.

3.15 A tropa situada fora do cemitério será liberada após o cortejo ultrapassar a Guarda Fúnebre.

3.16 O sobrevôo do cemitério, caso seja determinado, será coordenado pelo COMAR ou OM ISOLADA.

3.17 Qualquer dúvida na execução deste Plano deverá ser sanada junto ao COMAR ou OM isolada.

3.18 Responsabilidade pela execução: a cargo do COMAR.

ANEXO 5C

**HONRAS FÚNEBRES PARA OFICIAIS
SUPERIORES, INTERMEDIÁRIOS,
SUBALTERNOS E PRAÇAS DA
ATIVA**

1 - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar quanto às providências que deverão ser tomadas pelo COMAR ou OM ISOLADA, em coordenação com as demais Organizações Militares da área, das atividades previstas para a realização de Honras Fúnebres a serem prestadas aos militares da ativa da Aeronáutica, excluídos os Oficiais Gerais.

1.2 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- a) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER); e
- b) Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT).

1.3 EXECUÇÃO

- a) Guarda Fúnebre; e
- b) Destinação: É a tropa armada especialmente postada, para render honras aos despojos mortais de militares da ativa.
- c) Constituição e Pessoal: É constituída por tropa de efetivo variável, segundo o grau de precedência hierárquica do falecido, conforme se segue:

1.3.1 OFICIAL SUPERIOR

- a) Comandante: Major do COMAR ou OM ISOLADA;
- b) Estado-Maior: 3 (três) Capitães; e
- c) Corneteiro e Porta-Símbolo: a cargo do COMAR ou OM ISOLADA;
- d) Tropa:
 - uma tropa com efetivo de 02 (duas) Companhias de Infantaria;
 - Bandeira e Guarda do COMAR OU OM ISOLADA;
 - Banda de Música;
 - 01 (uma) Companhia do COMAR ou OM ISOLADA;
 - 01 (uma) Companhia da ;
 - Corneteiro do COMAR OU OM ISOLADA; e
- e) seis soldados para a condução do ataúde.

1.3.2 OFICIAL INTERMEDIÁRIO

- a) Comandante: Capitão do COMAR ou OM ISOLADA;
- b) Corneteiro e Porta-Símbolo, do COMAR OU OM ISOLADA;
- c) Tropa:

- uma Companhia de Infantaria;
- Bandeira e Guarda do COMAR ou OM ISOLADA;
- Banda de Música;
- uma Companhia do COMAR ou OM ISOLADA; e

d) seis soldados para a condução do ataúde.

1.3.3 OFICIAL SUBALTERNO

- a) Comandante: Tenente do COMAR ou OM ISOLADA;
- b) Corneteiro: a cargo do COMAR ou OM ISOLADA;
- c) Tropa: um Pelotão de Fuzileiros; e
- d) seis soldados para a condução do ataúde.

1.3.4 ASPIRANTE-A-OFICIAL, CADETE, SUBOFICIAL, SARGENTO E ALUNO

- a) Comandante: Suboficial do COMAR ou OM ISOLADA;
- b) Corneteiro: a cargo do COMAR ou OM ISOLADA;
- c) Tropa: 02 (dois) Grupos de Combate do COMAR ou OM ISOLADA; e
- d) seis soldados para a condução do ataúde.

1.3.5 CABO, TAIFEIRO E SOLDADO

- a) Comandante: Sargento do COMAR ou OM ISOLADA;
- b) Corneteiro: do COMAR ou OM ISOLADA;
- c) c) Tropa:
 - uma Esquadra de Fuzileiros de Grupo de Combate;
 - 03 (três) Soldados do COMAR ou OM ISOLADA; e
- d) seis soldados para a condução do ataúde.

1.4 UNIFORME

Deverá ser estipulado pelo COMAR ou OM ISOLADA.

1.5 ARMAMENTO

- a) Oficiais: Espada;
- b) Suboficiais e Sargentos: Submetralhadora Taurus 9 mm; e
- c) Cabos e Soldados: a ser estipulado pelo COMAR ou OM ISOLADA.

1.6 DISPOSITIVO

A Guarda Fúnebre postar-se-á no trajeto a ser percorrido pelo féretro, de preferência na vizinhança da casa mortuária ou da necrópole, com a sua direita voltada para o lado de onde virá o cortejo e em local que, prestando-se à formatura e

a execução das salvas, não interrompa o trânsito público, no seguinte dispositivo:

- a) A Guarda Fúnebre quando tiver sua direita alcançada pelo féretro, dará três descargas;
- b) As descargas serão dadas somente pela Subunidade da direita, para isso designada; e
- c) Em seguida às descargas, a Guarda Fúnebre executará "Apresentar Armas", e, durante a continência, a Banda de Música executará uma marcha fúnebre.

2 ESCOLTA FÚNEBRE

2.1 DESTINAÇÃO

É a tropa destinada ao acompanhamento dos despojos mortais de Oficiais e Praças Especiais.

2.2 CONSTITUIÇÃO

As Escoltas Fúnebres são constituídas por tropa de efetivo variável, segundo o grau de precedência hierárquica do falecido, e equivalente a:

- a) Oficial Superior: 01 (um) Pelotão;
- b) Oficial Intermediário: 02 (dois) Grupos de Combate;
- c) Oficial Subalterno e Aspirante a Oficial: 01 (um) Grupo de Combate; e
- d) Cadete e Aluno de Escola Preparatória: 01 (um) Grupo de Combate.

2.2.1 As praças não têm direito a Escolta Fúnebre.

2.3 PESSOAL

2.3.1 O efetivo para a construção das Escoltas Fúnebres e seu Comandante, será Fornecido pelo COMAR ou OM ISOLADA.

2.3.2 Se o oficial falecido exercia funções de comando, a escolta será constituída por militares da Organização, a qual comandava.

2.3.3 A Escolta, destinada a acompanhar os despojos mortais de Aspirantes-a-Oficial, Cadete ou Aluno de Escola Preparatória, será composta por militares de grau hierárquico equivalente ao do falecido.

2.4 DISPOSITIVO

A Guarda Fúnebre formará a pé, ladeando o féretro do portão do cemitério ao túmulo.

ANEXO 5D

**HONRAS FÚNEBRES PARA
MILITARES DA RESERVA
REMUNERADA OU
REFORMADOS**

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar quanto às providências que deverão ser tomadas pelo COMAR ou OM ISOLADA, para cumprimento das prescrições do Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT), no que se refere às homenagens póstumas prestadas aos militares da reserva remunerada ou reformados.

1.2 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- a) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER); e
- b) Regulamento de Continência, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT).

1.3 EXECUÇÃO

1.3.1 As Honras Fúnebres a militares da reserva remunerada ou reformados constarão do acompanhamento do féretro por comissões de pêsames, integradas por 6 (seis) a 10 (dez) militares da ativa, UNIFORME 7º A RUMAER. Devendo chegar uma hora antes do horário marcado para o Sepultamento.

1.3.2 O Comandante do COMAR poderá autorizar, excepcionalmente, constar das homenagens a cobertura do ataúde com a Bandeira Nacional, um grupo de combate para execução da salva de tiros, toque de silêncio ao descer o corpo à sepultura, por corneteiro postado junto ao túmulo e a condução do ataúde por 06 (seis) soldados - UNIFORME 7º RUMAER. Devendo chegar uma hora e meia antes do Sepultamento.

1.3.3 A autorização poderá ser para 1 (um) ou mais itens, de acordo com a decisão do Comandante do COMAR.

2 PESSOAL

O número de militares, que acompanharão os despojos mortais, serão definidos de acordo com a precedência hierárquica.

- a) Oficiais Gerais: 10 Militares.
 - 01 Capelão;
 - 01 Oficial Superior;
 - 01 Oficial Intermediário ou Subalterno;
 - 01 Sargento; e
 - 06 Soldados.

b) Oficiais Superiores: 09 Militares.

- 01 Capelão;
- 01 Oficial Superior;
- 01 Sargento; e
- 06 Soldados.

c) Oficiais Intermediário ou Subalterno: 07 Militares.

- 01 Capelão;
- 01 Oficial Intermediário ou Subalterno;
- 01 Sargento; e
- 04 soldados.

d) Praças: 06 Militares.

- 01 Capelão;
- 01 Suboficial; e
- 04 Soldados.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 Quando o Sepultamento for realizado fora de sede, a comissão de pêsames dirigir-se-á à residência dos familiares e apresentará condolências;

3.2 A comissão de pêsames utilizará o uniforme estipulado pelo Comandante da OM;

3.3 Quanto ao número de militares que comporão a referida comissão, esta será de:

a) Oficiais Gerais: 03 Militares.

- 01 Oficial Superior;
- 01 Oficial Intermediário ou Subalterno; e
- 01 Sargento.

b) Oficiais Superiores: 03 Militares.

- 01 Oficial Superior; e
- 02 Sargentos.

c) Oficiais Intermediário ou Subalterno: 03 Militares.

- 01 Oficial Intermediário ou Subalterno;
- 01 Sargento; e
- 01 Cabo.

d) Praças: 03 Militares.

- 01 Suboficial;
- 01 Sargento; e
- 01 Cabo.

Chefe

Aprovo:

Comandante

ANEXO 6**PROCEDIMENTOS NOS FALECIMENTOS DE OFICIAIS GERAIS****ROTINA A SER CUMPRIDA****I - ANOTAR**

- a) nome/posto;
- b) local de falecimento;
- c) local do velório;
- d) local do sepultamento (cemitério);
- e) hora do sepultamento;
- f) telefone de contato com a família; e
- g) se a família deseja assistência religiosa.

II - COMUNICAR (imediatamente independente de dia e hora)

- a) Superior-de-Dia e Sgt. De sobreaviso de funeral;
- b) Comandante, Diretor ou Chefe do COMAR ou OM ISOLADAS;
- c) não conseguindo (comunicação) avisar:

- Chefe do _____ .

III - SOLICITAR (imediatamente independente de dia e hora)

- a) coroa de flores - "ÚLTIMA HOMENAGEM DO COMANDO DA AERONÁUTICA" (faixa com esta inscrição);

IV - HONRAS FÚNEBRES (caso haja solicitação da família)

- a) informar ao Comandante, Diretor ou Chefe a solicitação;
- b) seguir procedimentos da NPA "HONRAS FÚNEBRES"; e
- c) seguir a legislação específica.

OBS: Compete ao Oficial-de-Dia ao COMAR ou ISOLADAS nos dias e horários em que não houver expediente na Unidade, tomar as providências atribuídas ao Chefe da Seção de Funeral previstos na NPA "Honras Fúnebres".

ANEXO 7 - CARTAZ OU FOLHETO DE DIVULGAÇÃO

SERVIÇO FUNERÁRIO
(DIVULGAÇÃO)

Todos os COMAR ou OM ISOLADAS possuem contrato com organizações específicas, em apoio a militares e dependentes nos momentos críticos de Falecimento.

O custeio será realizado através do AUXÍLIO -FUNERAL

VALORES: militar - uma remuneração mensal, não podendo ser inferior à de Suboficial.

Civil - uma remuneração mensal ou provento.

PODEM DISPOR
DOS SERVIÇOS

- Os militares ativos, inativos e pensionistas e seus dependentes instituídos
- Servidores civis

Serviços a
serem
prestados

- Atendimento e Atestado de Óbito
- Urna Mortuária
- Remoção do Corpo
- Capela
- Sepultura Rasa

Documentos
Necessários

- Último Contracheque
- Carteira de Identidade
- Carteira do SARAM

TELEFONE QUE VOCÊ DEVE TER À MÃO

COMAR :
OM

OFICIAL DE DIA FONE:.....OU SARGENTO DE SOBREAVISO FONE:.....

ANEXO 8

RELAÇÃO DAS OM ISOLADAS RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES DE FUNERAL

COMAR	OM ISOLADA
COMAR 1	CLA
COMAR 2	BASV BANT
COMAR 3	CIAAR EPCAR PAMALS
COMAR 4	AFA BACG BAST CTA EEAER
COMAR 5	BAFL BASM CINDACTA 2
COMAR 6	BAAN
COMAR 7	BABV BAPV